

# Luiz Marengo - Milonga de Cola Atada

Tom: E

Feito quem encilha um baio pra lida certa do dia  
 Que a madrugada anuncia no canto largo dos galos  
 Uma milonga precisa pra cantar as gauchadas  
 De um apero bem trançado arreio bueno e cola atada

Quando sento minhas garras no lombo do meu gateado  
 Quatro galho bem atado e uma pose pra retrato  
 Bem estribado me abanco e desenho minha estampa  
 Vendo o mundo mais de cima feito um centauro da pampa

Vem ladereando a mangueira e o meu mango faz costado  
 Nos quarto de um colorado que já dava pra o serviço  
 Força paciência e trabalho é desta lida meu pão

E no ferro dos estribos que eu tenho meus pés no chão  
 Int.

Pego na lua minguante pra amanunciar um tostado  
 Bico-branco e bem sovado dos pulsos puxando o queixo  
 No tempo certo da lida boto um bocal com redilhas  
 Quebro o cacho a cantagalo pra dar a primeira encilha

Quando ajeito minha bragada e ato um nó de vassoura  
 Nas crinas passo a tesoura pra dar um volteio no povo  
 Me preparo bem no estilo pra agradar uma morena  
 Fui criado na campanha e sei bem o que vale a pena

Trago no rumo do vento a sorte que me governa  
 Mas quando enforquilha as pernas no lombo do meu lobuno  
 Eu só desço quando eu quero ou quando cansar as esporas  
 Primeiro desato a cola depois largo campo a fora Bis

Feito quem encilha um baio pra lida certa do dia

## Acordes

